



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA
30 de Junho de 2009

----- Aos **trinta** dias do mês de **Junho** de **dois mil e nove**, nesta cidade de Vila do Conde, no edifício do Auditório Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, expressamente convocada para o efeito, com a seguinte Ordem de Trabalhos: **1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA; 2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: a) Acta da sessão ordinária de vinte e oito de Abril de dois mil e nove; b) Designação de um membro para representante na área de actuação do Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto V – Póvoa de Varzim/Vila do Conde; c) Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças; d) Prestação de Serviços de Fiscalização e Coordenação de Segurança e Saúde das empreitadas de construção do Centro Escolar da Zona Poente da Cidade, do Centro Escolar de Areia-Árvore, do Centro Escolar das Violetas e do Centro Escolar de Labruge; e) Mapas de Pessoal do Município para dois mil e nove; f) Informação da Presidência da Câmara sobre a actividade municipal; 3 – PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Encontravam-se presentes: o Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Mário de Almeida, e os Vereadores Prof. Dr. Vítor Costa, Dr. Pedro Brás Marques, Dr. Afonso Ferreira e Eng.º Pedro Guerra.-----

----- Pediram a suspensão do mandato: Dr. Lúcio Ferreira, Dr.ª Ana Abreu, Carlos Laranja, do PS, Eng.º Rui Aragão, Eng.º Constantino Silva, do PSD, Dr.ª Carmen Silva, do BE.-----

----- Pediram a sua substituição os Presidentes de Junta de Freguesia de: Canidelo, Parada. O Presidente da Junta de Freguesia de Retorta justificou a falta por no mesmo dia e hora realizar-se a Assembleia de Freguesia de Retorta.-----

----- Dada a suspensão do mandato do Dr. Lúcio Ferreira, Presidente da Assembleia Municipal, assumiu a presidência da Mesa o Primeiro Secretário, Dr. Vítor Carvalho, completando-se a Mesa com o deputado João Carvalho que mereceu a aprovação unânime dos presentes.-----

-----Verificou-se a existência de *quórum* às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, dando-se nesse momento início à sessão, abrindo-se o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- DOCUMENTO UM, Voto de Congratulação, apresentado pelo PS, sobre a Festa do Corpo de Deus/Tapetes de Flores e a abertura do Teatro Municipal¹.-----

----- **Fernando Reis**, da CDU, referiu que não tem qualquer problema em votar favoravelmente o documento, estranhando o oportunismo político do PS em juntar no mesmo documento dois factos que nada têm em comum. Lembrou que a confecção dos tapetes de flores na Festa do Corpo de Deus é já uma tradição e a congratulação devia ser apenas aos cidadãos envolvidos e não à Câmara Municipal; que o Teatro Municipal é uma obra de grande importância, mas é mais uma que se realiza no núcleo central de Vila do Conde, e questionou quando se farão obras idênticas nas freguesias, numa política de descentralização efectiva.-----

----- **Bruno Almeida**, do PS, disse que pensava que todos se reviam no voto de

¹ Doc. 1 que se anexa.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27. 17/11

congratulação. Que a referência à Câmara Municipal se deve à colaboração que ela prestou, às Juntas de Freguesia do concelho, aos munícipes vilacondenses e às pessoas de fora do concelho que altruisticamente deram flores. Por isso não vê no documento qualquer oportunismo político. Lembrou que o Teatro Municipal é um equipamento de todo o concelho, impossível de realizar tais equipamentos nas trinta freguesias do concelho, as quais estão bem equipadas com equipamentos ligados ao desporto e à cultura.-----

----- **Rui Silva**, do PSD, reconheceu a habilidade do PS em *embrulhar* dois assuntos distintos. Uma coisa é as cerimónias do Corpo de Deus: cerimónia religiosa, com a participação activa dos vilacondenses na confecção dos tapetes de flores, uma manifestação do bairrismo dos vilacondenses. Outra coisa é a inauguração do Cine-Neiva, obra camarária que nada tem a ver com a religiosidade, nem com a expressão de uma cultura popular, inaugurada em vésperas de eleições autárquicas, como obra do regime. Disse não estar em causa a importância desta obra, e que será necessário dar-lhe uma programação cultural sob pena de se tornar um *elefante branco*. Entende que é de mau gosto juntar os dois temas no mesmo documento, razão pela qual não vota favoravelmente.-----

----- **Fernando Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira da Maia, disse que sente orgulho em viver num concelho que construiu tão belos tapetes de flores, com muita arte, empenho, dedicação e bom gosto. Sente que nessas obras está todo o concelho, pois foi pedido o apoio a todas as freguesias e elas responderam afirmativamente. Que é um orgulho viver num concelho que tem uma casa de espectáculos do nível do Teatro Municipal. A diferença é que uns chamam-lhe *elefante branco* e outros insistem em apoiar essas obras e participar activamente nas propostas que a Câmara Municipal vai fazendo.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal**, Eng.º Mário Almeida, esclareceu que a participação da Câmara Municipal para a confecção dos tapetes de flores na Festa do Corpo de Deus tem vindo a aumentar e a autarquia não faz mais do que a sua obrigação ao disponibilizar pessoal, ao fornecer flores, areia, água, formas e ao solicitar apoios de terceiras entidades como das Juntas de Freguesia do concelho. Esclareceu que as Freguesias do concelho estão bem equipadas e exemplificou, entre outras, com a Casa da Junta de Freguesia de Guilhabreu, o Salão Multidisciplinar de Gião, a Casa de Espectáculos da Associação Recreativa e Cultural de Aveleda, a Casa de Espectáculos de Labruge, de Modivas. Lembrou o orgulho dos vilacondenses no dia da procissão do Corpo de Deus, quando ouviam os elogios de quem nos visitou e contemplavam maravilhados os tapetes de flores. Lembrou o orgulho dos vilacondenses no dia da inauguração do Teatro Municipal, maravilhados com a recuperação e qualidade daquele espaço. Recordou que sempre que se faz obra, existe quem venha dizer que é a obra do regime. Já o disseram aquando da concretização da Nau Quinhentista, do Centro de Memória, dos Complexos Escolares, do Saneamento Básico. Compreende a perturbação da oposição, mas sente-se feliz com o realizado e que está no bom caminho.-----

----- O Voto de Congratulação foi **APROVADO** com **trinta e cinco** votos a favor e **doze** abstenções.-----

----- **Rui Silva**, do PSD, apresentou **DECLARAÇÃO DE VOTO**: *o PSD concorda inteiramente com a primeira parte do Voto de Congratulação apresentado e identifica-*



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se com ele no que diz respeito à Procissão do Corpo de Deus. O PSD não concorda e, por isso, absteve-se no que diz respeito às obras do Cine-Neiva. Continuamos a chamar-lhe obra do regime. Provavelmente votaríamos a favor se a obra do regime fosse o saneamento básico, o que não é o caso.-----

----- **DOCUMENTO DOIS**, Declaração Política do PSD sobre a qualidade das águas e praias do concelho².-----

----- João Fonseca, do PS, referiu ter sido apresentado à Mesa um documento para discussão sobre o mesmo tema e solicitou a sua leitura incluindo-se no tempo que o Grupo Municipal do PS dispõe pelo Regimento e a sua anexação à acta³.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** desmentiu os termos da Declaração Política do PSD, lembrou que a ETAR estará em funcionamento antes do verão de dois mil e dez, o que irá contribuir para a despoluição do Ave. Isso não significa que a Câmara Municipal reconheça que existe poluição na costa. Que os dados conhecidos, resultados das análises feitas pela Universidade do Porto, pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental e pela Delegação de Saúde de Vila do Conde, exceptuando a Praia de Árvore, que só teve um resultado mau e os restantes são aceitáveis, todos os outros têm sido bons. Os dados apresentados pelo PSD devem ser de análises feitas por eles mesmo, pois não correspondem aos oficiais.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, disse que não é preciso fazer análises à água, basta olhar para o meio ambiente, em frente ao Auditório faltam três árvores que estão por cima de um esgoto que vem directamente de uma fábrica situada na EN13, basta ver os líquidos que por lá se escoam para o rio. Que essa poluição afecta, naturalmente, a Praia de Árvore. Que a poluição desta praia tem, também, a ver com poluição que vem de montante, mas tem muito a ver com poluição local. Disse que não existem análises que desmintam estes factos. Referiu que a Câmara não publica as análises más, nem coloca um letreiro na praia a dizer para não tomarem banho, que está imprópria. O que leva a muitas pessoas de fora do concelho a lá tomarem banho.-----

----- **Eduardo Lemos**, do PSD, referiu que o deputado Rui Silva não está enganado. As análises que apresentou não são do PSD, que não acredita nas análises apresentadas pela Câmara, mas sim nas efectuadas por organismos públicos. Lembrou os esgotos a correr para o rio, disse que existem freguesias inteiras em que não há esgotos, nem saneamento, problemas estes que já deveriam ter sido resolvidos.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** recordou que as análises são feitas pelo Ministério do Ambiente, pelo Instituto Nacional da Água, pelo CMIA e pela Universidade do Porto, entidades externas ao Município e creíveis.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, referiu que a coordenadora do CMIA (Centro de Monitorização Ambiental) foi despedida em Dezembro do ano passado e gostaria de saber as razões, se teve a ver com as análises feitas por ela.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** informou que todo o pessoal que trabalha no laboratório é escolhido pela Universidade do Porto, que tem um protocolo com a Câmara Municipal. Disse ignorar se houve alguma cessação de contratos laborais, já que a escolha dessas pessoas é da competência da Universidade do Porto, por quem tem

² Doc. 2 que se anexa.

³ Doc. 2-A que se anexa.



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o maior respeito e não coloca em dúvida a honestidade e a correcção de processos dessa entidade.-----

----- **Eduardo Lemos**, do PSD, disse que no mapa do Sistema Nacional de Recursos Hídricos consta a praia de Árvore como interdita pelo Delegado de Saúde.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, referiu que uma funcionária do CMIA está a fazer um estudo sobre a qualidade da água dos ribeiros. Perguntou há quantos anos e quando estará pronto esse estudo.-----

----- **Margarida Salgueiro**, do CDS, lembrou que este tema é recorrente na Assembleia Municipal, porque o problema do saneamento continua por resolver, apesar de estar em vias de ser resolvido. Contudo nas freguesias continua-se a ter esgotos a céu aberto, não se tem saneamento, o que poderá ser um problema de saúde pública muito grave. Que não fica mal aos governantes municipais reconhecerem que este problema existe e ainda não está resolvido.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** recordou que em várias sessões da Assembleia Municipal foi dito pela Câmara Municipal que o problema existe, as razões porque ainda não está resolvido, que está em vias de ser resolvido com uma solução bem melhor do que todas as outras que no passado foram apresentadas e que a Câmara Municipal nunca escondeu a situação.-----

----- DOCUMENTO TRÊS, apresentado pelos CDS/PP: RECOMENDAÇÃO⁴ para se homenagear o Dr. Jorge Laranja, deputado municipal falecido em plena sessão na presente legislatura.-----

----- Foi **aprovado por unanimidade**.-----

----- DOCUMENTO QUATRO, apresentado pela CDU: MOÇÃO⁵ sobre o sector da produção leiteira.-----

----- Foi **aprovado por unanimidade**.-----

----- DOCUMENTO CINCO⁶, apresentado pelo deputado Arnaldo Carmo Reis, do PS, sobre política nacional e internacional.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, criticou os termos usados na declaração política quando se refere aos deputados à Assembleia da República.-----

----- **Rui Silva**, do PSD, realçou o facto de o deputado Arnaldo Carmo Reis ter feito duas intervenções na Assembleia Municipal sobre assuntos que não dizem respeito exclusivamente a Vila do Conde, desrespeitando a regra do grupo municipal do PS. Disse que com a intervenção efectuada aumentou a ideia que já tinha que os resultados das eleições europeias deixaram o PS preocupado e em pânico. Criticou o discurso extremamente radical e violento, que visa o próprio PS.-----

----- O Presidente da Mesa deu por encerrado o PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA e abriu de imediato o PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

----- a) **Acta da sessão ordinária de 28 de Abril de 2009**.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, referiu que a acta reproduz o que efectivamente se passou na sessão, pelo que a vai votar favoravelmente.-----

----- **Fernando Reis**, da CDU, solicitou as seguintes correcções: na página três, na intervenção da CDU, fizesse-se menção à intervenção do sr. Presidente da Câmara, que

⁴ Doc. 3 que se anexa.

⁵ Doc. 4 que se anexa.

⁶ Doc. 5 que se anexa



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

justificou a intervenção da CDU; na página quatro, quando se diz ... *a paisagem da área ornitológica de Mindelo, mas lamenta que a sua regulamentação não tivesse sido discutida antes de ser trazida à Assembleia Municipal*, se introduza que se tivesse feito primeiro a sua promoção à Assembleia Metropolitana do Porto; na página seis, quando da referência à questão do Finicia, em que se diz *Fernando Reis da CDU disse que é uma medida positiva, mas que em regra haverá lugar à devolução do capital*, se corrija pois o que disse foi: “parece que havendo em regra lugar à devolução do capital, situações poderão existir, em que tal não se verifique”.-----

---- **Rui Silva**, do PSD, referiu que se vê uma melhoria na acta, apesar de continuar a ser exaustiva nas intervenções do Presidente da Câmara, ao contrário do que se verifica nas intervenções dos deputados municipais da oposição, como se pode ver, por exemplo, nas páginas oito, nove e dez.-----

---- A acta foi aprovada com **9 (nove)** abstenções e **37 (trinta e sete)** votos a favor.----

---- **b) Designação de um membro para representante na área de actuação do Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto V – Póvoa de Varzim/Vila do Conde.**-----

---- Foi apresentada a candidatura do deputado municipal do grupo municipal do PS, Dr. Vítor Fernando Barros Reis. Colocada à votação, por escrutínio secreto. Foi aprovado com **12 (doze)** votos em branco e **37 (trinta e sete)** a favor.-----

---- **c) Alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças.**-----

---- **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que as alterações têm a ver com uma das medidas anunciadas para procurar fazer frente à crise económica, ajudar os comerciantes do mercado e da feira a terem uma melhor situação, o que se vai reflectir nos consumidores. A proposta vai no sentido de no mercado existir uma redução de cerca de trinta por cento, quer no mercado, quer nas bancas, quer nas lojas, o mesmo acontecendo na feira. Na feira o pagamento passou a corresponder a quarenta e oito semanas e não nas cinquenta e duas, por haver feiras às quais os feirantes acabam por não vir, por o dia da sua realização ser alterado e coincidir com o de outras feiras.-----

---- Foi aprovada por **unanimidade.**-----

---- **d) Prestação de serviços de fiscalização e cooperação de segurança e saúde das empreitadas de construção do Centro Escolar da Zona Poente da Cidade, do Centro Escolar de Areia-Árvore, do Centro Escolar das Violetas e do Centro Escolar de Labruge.**-----

---- **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que em empreitadas de elevado valor recorrem muitas vezes a concursos para fiscalização externa, neste caso, além de ser aconselhável, é um imperativo por haver verbas provenientes dos Fundos Comunitários. O concurso é um Concurso Público Internacional, as verbas serão repartidas por três anos, período esse em que vão decorrer as empreitadas, com uma distribuição plurianual, que ultrapassa o Orçamento aprovado por esta Assembleia.-----

---- Foi aprovado com **10 (dez)** abstenções e **34 (trinta e quatro)** votos a favor.-----

---- **e) Mapas do pessoal do Município para 2009.**-----

---- **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que com a actual legislação é necessária a aprovação do Mapa de Pessoal dos Municípios, exige uma maior pormenorização, sendo necessário identificar a formação específica de cada um deles. O que se propõe não é um aumento do número de funcionários, mas antes especificar as



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

categorias e funções dos funcionários.-----

----- **Fernando Reis**, da CDU, referiu que sente alguma preocupação relativamente ao contido nestes mapas, já que se abre a possibilidade de aumentar exponencialmente o número de funcionários, à possibilidade de criar mais emprego na Câmara Municipal de Vila do Conde num ano em que há eleições para os órgãos autárquicos. E ao mesmo tempo têm sido entregues a privados alguns serviços que anteriormente eram prestados por funcionários municipais. Não está contra a criação de emprego, teme é o momento, e a diminuição de receitas.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, disse que o documento prevê mais doze e meio por cento de funcionários. Empregos esses que deviam ser por concurso a publicar no Boletim Municipal para que todos tivessem conhecimento. Perguntou se os novos funcionários de limpeza previstos são para substituir a empresa privada que está a prestar esses serviços à Câmara Municipal. Exigiu transparência e que entrem as pessoas mais qualificadas, que se prove que são efectivamente necessárias.-----

----- **João Fonseca**, do PS, criticou as insinuações feitas sobre a admissão de funcionários e exigiu que quem as faz, não se limite a falar, mas que deve provar o que diz. Lembrou que o executivo tem obra feita e a oposição apenas fala.-----

----- **Rui Silva**, do PSD, referiu que entende que os Mapas do Pessoal são da competência da Câmara, embora devam vir, por imposição legal, à Assembleia Municipal. Como se trata de executar tarefas desenvolvidas pela própria Câmara, esta saberá como deve preencher os seus Quadros de Pessoal, se ter mais técnicos num sector, se numa divisão. Isso é competência da Câmara. Situação diferente, e esta não está aqui a ser discutida, é a de saber quem em concreto vai preencher as vagas, a que se deve estar atento. Entende que o quadro de pessoal da Polícia Municipal, com vinte e seis efectivos, é pequeno para todo o concelho. Lembrou que as AEC,s passaram a ser uma competência municipal, que deve haver estabilidade e segurança no trabalho, pelo que os contratados para essas funções devem ter tanta segurança no trabalho como qualquer outro funcionário municipal.-----

----- **Armando Herculano**, do BE, salientou o silêncio à sua proposta de publicação dos concursos no Boletim Municipal por parte do Presidente da Câmara e da bancada socialista. Se isso não vier a ser feito o PS e o executivo municipal ficarão com o ónus da suspeição.-----

----- **Fernando Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira da Maia, lembrou que todos têm direito à liberdade de expressão, mas os outros também têm direito à liberdade de pensamento e à sua inteligência, pelo que não vale a pena insinuar coisas sem apresentar quaisquer provas do que insinuam.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** lembrou que há muito tempo que a autarquia presta apoio nas freguesias. É um trabalho permanente e que tem sido reconhecido. A segurança nas freguesias passará pela GNR, no protocolo assinado prevê-se que no posto de Modivas venha a ter sessenta e seis agentes, mais do dobro dos que existem no actual posto de Vila do Conde. O trabalho por eles desenvolvido não pode ser prestado pela Polícia Municipal, que tem funções e poderes mais limitados. Referiu que algumas zonas da cidade são mantidas limpas por uma empresa privada, por causa do crescimento dessas zonas. Os transportes escolares são assegurados por transporte próprio do município e por concessão a empresas do sector, já que os que a Câmara



MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Municipal possui não são suficientes para assegurar todo o transporte nas melhores condições de segurança, pois que as solicitações não param de aumentar. Lembrou que todos os concursos para a contratação de pessoal são publicados no Diário da República e na plataforma electrónica na net, bem como em dois jornais de expansão nacional. Os escolhidos são aqueles que são considerados os mais capazes, sendo os seus nomes publicados nos órgãos que a legislação impõe. Não têm sido feitas admissões de pessoal, relativamente aos números apresentados anteriormente. O que aqui está em causa é que a formação académica esteja perfeitamente definida, por exemplo quando se refere a um engenheiro, saber se é um civil, um electrotécnico ou mecânico.-----

----- **Fernando Reis**, da CDU, questionou o que o Presidente da Câmara pensava fazer relativamente a um futuro mandato: se pensa avançar ou não com mais privatizações?---

----- **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que não está na altura de dar a conhecer o programa que se propõe realizar num futuro mandato.-----

----- Foi **aprovado** com **12 (doze)** abstenções, **1 (um)** voto contra e **36 (trinta e seis)** votos a favor.-----

----- **f) Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade municipal.**-----

----- Não houve qualquer pedido de esclarecimento.-----

----- De seguida o Presidente da Mesa colocou à aprovação a **Minuta da Acta** desta sessão, a qual foi **aprovada** por **unanimidade**. Após o que encerrou o PERÍODO DA ORDEM DO DIA e abriu o PERÍODO DE DEPOIS DA ORDEM DO DIA:-----

----- **Álvaro Ponte Dias**, munícipe residente na Rua José Afonso, Bloco 4, Lote B, 1º Esquerdo, Vila do Conde, perguntou porque é que os deputados da Assembleia Municipal aprovaram o Relatório e Contas do Município cheio de erros e omissões em várias páginas.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o munícipe já foi recebido pelo Director Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal, que é licenciado em Direito e em Economia, que já lhe explicou tudo várias vezes, e, pelos vistos, ele continua a não perceber.-----

----- De seguida o Presidente da Mesa encerrou a sessão, pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----

Álvaro Ponte Dias

João Paulo Santos
João Paulo Santos

Sua L (12 de 2011)
PS 1

M B J

Voto de congratulação

Tiveram lugar em Vila do Conde, durante o presente mês, dois eventos de projecção, dentro e fora do Município.

Referimo-nos concretamente à Festa do Corpo de Deus/Tapetes de Flores e à abertura do Teatro Municipal.

No passado dia 11 do corrente, Dia da Festa do Corpo de Deus, foi comemorado em Vila do Conde de forma especial.

As velhas ruas do Centro Histórico surgiram, ao amanhecer, cobertas por maravilhosos tapetes de flores, espectáculo impar de cor e perfumes. Cumpria-se assim, uma vez mais, a tradição de todos os quatro anos.

Os residentes nas ruas por onde ao fim de tarde passaria o cortejo religioso, há mais de três semanas que deixaram de ter momentos de descanso, em longas jornadas de trabalho e serões sem fim, roubando inclusivamente às horas de sono, num sacrifício enorme na apanha e preparação das flores com que confeccionaram autênticas obras de arte.

Foi, mais uma vez, um momento alto para o orgulhoso povo de Vila do Conde, não só como manifestação de Fé, mas também de bairrismo e amor a esta nossa terra, compensado pela surpresa e comentários elogiosos de muitos milhares de visitantes e da Comunicação Social. É caso para dizer, com toda a propriedade e justiça, que a arte saiu à rua.

A concretização de tão gigantesco evento envolveu de uma forma especial os moradores das ruas por onde à tardinha passou a procissão, e entre aqueles, um realce muito especial para as gerações mais velhas que com o seu exemplo procuraram ensinar e passar o testemunho à Juventude, também presente, para que a tradição nunca se perca. Não há palavras que façam justiça à devoção, ao empenho e à dedicação demonstrada. Mas para além daqueles, há que referir também a colaboração de outros vilacondenses residentes na cidade, no concelho e até de fora, das nossas Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal.



Num período tão especial para o Concelho de Vila do Conde, a inauguração do Teatro Municipal é motivo de forte aplauso e marco incontornável na história recente de Vila do Conde. Pela sua grandiosidade e exemplo de estratégia urbanística aliada à cultural, o recuperado e ampliado edifício do antigo Cine-Neiva, agora com um auditório principal com 560 lugares, mais 260 lugares nas salas polivalente e experimental, com condições técnicas excepcionais, poderá ser palco de eventos de nível nacional e internacional. Mais, o município de Vila do Conde tem hoje também condições para que os diversos agentes culturais concelhios possam desempenhar papel fundamental na estratégia de dinamização cultural não só do Concelho mas de toda a Região. Louve-se a capacidade da Câmara Municipal por ter, de forma exemplar, conseguido preservar a memória daquilo do edifício que gerações de vilacondenses utilizaram como local de lazer e cultura. Tal estratégia viu-se reconhecida nas bem sucedidas candidaturas a fundos comunitários e de programas nacionais de cultura. Sem dúvida, acontecimento que prova que os vilacondenses encontram na sua comunidade força, solidariedade e capacidade para moldar o concelho, preservando património conjugando-o com o empreendedorismo, tão característico das nossas gentes, capaz de erguer obras que marcam gerações.

Pela sucessão de acontecimentos que provam que os vilacondenses encontram na sua comunidade força, solidariedade e capacidade para moldar o concelho, preservando tradições únicas no país conjugando-as com o empreendedorismo, tão característico das nossas gentes, capaz de erguer obras que marcam gerações, a Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em 30 de Junho, empresta o seu reconhecimento a todos aqueles que com os seus actos e de forma decisiva elevam bem alto o nome de Vila do Conde.

Nota: Caso aprovado deverá ser divulgado na comunicação social

Pelo Grupo de Representantes do Partido Socialista





Doc 2
(12/2/12)
[Handwritten signature]

DECLARAÇÃO POLÍTICA

Praias e qualidade da água

Já há vários anos, por esta altura, nesta assembleia municipal, o grupo do PSD manifesta a sua revolta e preocupação por causa da qualidade da água e das suas consequências no nosso concelho. Com efeito, ano após ano, a generalizada falta de qualidade da água e a falta de tratamento dos esgotos lançados directamente no rio, nos regatos e nas linhas de água, provoca que a qualidade da água das praias seja má ou, na melhor das hipóteses, sofrível.

Os relatórios anuais sobre a qualidade da água divulgados por entidades independentes e pelo próprio governo, não deixam dúvidas quanto à gravidade da situação que se vive no nosso concelho.

Ano após ano, a Câmara Municipal assiste à divulgação desta realidade que entristece e envergonha Vila do Conde e os vilacondenses.

“Não é de hoje a intervenção do PSD nesta Assembleia e noutros locais sobre este tema. Ano após ano, esperamos da Câmara Municipal de Vila do Conde uma acção certa, decidida e decisiva na eliminação ou, pelo menos, na diminuição do problema. Entre estudos não divulgados, análises próprias feitas sabe-se lá onde, ausência reiterada de Bandeiras Azuis, a autarquia mostra uma incapacidade total perante este dramático quadro ambiental, com óbvias implicações para a economia e o turismo do concelho.” **Dizíamos nós na Assembleia Municipal de Junho do passado ano.**

Se hoje entendemos que se mantém toda a actualidade destas palavras. É certo que temos de registar que a Câmara Municipal, se bem que timidamente, veio reconhecer recentemente que nos assistia razão, ao afirmar no site oficial que a ETAR de Tougues estará em funcionamento antes do início da época balnear de 2010, com equipamentos de tratamento terciário o que contribuirá para **ser “um elemento da futura despolição do rio Ave”**.

Se muitas vezes o site da Câmara Municipal mais não é que um medíocre instrumento de propaganda política da maioria socialista e de ataque ao principal partido da oposição,



Doc. 2
(2:42/1)

neste caso temos de afirmar que concordamos inteiramente com o teor desta afirmação, cujo único defeito é o de pecar por tardio.

Esta afirmação no site oficial vem confirmar, embora envergonhadamente, aquilo que o PSD sempre disse: a principal causa de poluição das praias do concelho de Vila do Conde é a falta de tratamento dos esgotos que correm sem qualquer tratamento para o mar.

É que convém não esquecer que Vila do Conde é o único concelho da bacia do Ave que não tem uma estação de tratamento de esgotos – repito: **o único que não tem nenhuma ETAR.**

“Todos sabemos que a Câmara Municipal não candidata as praias do concelho às Bandeiras Azuis, por causa da falta de qualidade da água destas.

Todos sabemos que a falta de qualidade da água das praias é fortemente provocada pela má qualidade da água dos rios, regatos, riachos e linhas de água do concelho.

Todos sabemos que a falta de qualidade destas águas é provocada pela falta de uma rede de saneamento básico e tratamento de águas residuais”. **Dizíamos nós na Assembleia Municipal de Junho do passado ano.**

Pois bem,

Esperamos que o ano de 2010 traga ao concelho de Vila do Conde não só uma ETAR com tratamento terciário, como também voltem as ser desfraldadas as Bandeiras Azuis nas nossas belas e agradáveis praias. Como em tempos já aconteceu e, por motivos óbvios, há muitos anos foram perdidas pela Câmara Municipal.

Por nós, PSD, sempre denunciaremos esta situação na forte e coerente convicção de quem sabe que – por mais dolorosa que seja, como é o caso! – a realidade e verdade nunca se devem ocultar de ninguém.

Vila do Conde, 30/06/2009

DCC-A
(12 de Junho) PS 3



Voto de Congratulação

À semelhança de anos anteriores, é de saudar que a Época balnear em Vila do Conde se tenha iniciado, sem sobressaltos, com a saudável e cuidada colaboração entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e todas as entidades e instituições responsáveis por tal actividade, nomeadamente, Administração da Rede Hidrográfica – Norte (ARH), do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM – DN), da Capitania do Porto de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, da Direcção da Associação dos Concessionários das Praias de Vila do Conde e da Direcção da Associação dos Nadadores-Salvadores “Os Delfins”.

É, também, de realçar a limpeza dos areais das nossas praias, na manutenção e conservação dos passadiços existentes ao longo da costa, a instalação dos apoios de praia por parte dos concessionários, a habitual colaboração com a Associação dos Nadadores Salvadores “Os Delfins”, visando a assistência e vigilância dos banhistas em áreas não concessionadas, bem como a renovada parceria com a Capitania do Porto de Vila do Conde e Póvoa de Varzim no projecto “Sea Master”.

Apraz-nos, ainda, saber do reconhecimento da qualidade das nossas praias através da continuação do projecto “Praia Acessível”, na praia do Turismo (Vila do Conde), praia de Mindelo e praia de Moreiró (Labruge), bem como o projecto “Praia Saudável” nas praias do Turismo (Vila do Conde), praias de Mindelo, Vila Chã e Moreiró (Labruge).

Finalmente, um motivo de grande satisfação é o resultado das análises, apesar de expectável, efectuadas às Águas Balneares nos dias 18 e 25 de Maio e 1 de Junho, pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental/Universidade do Porto e Delegação de Saúde de Vila do Conde, confirmadas pelo Instituto Nacional da Água (INAG), através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, na semana de 15 a 21 de Junho, início oficial da Época Balnear, confirmando a BOA qualidade das águas das praias do concelho de Vila do Conde.

Veja-se:

Frente Urbana Norte: BOA


Frente Urbana Sul: BOA

Árvore: ACEITÁVEL

Mindelo: BOA

Vila Chã: BOA

Labruge: BOA

De 2-1
(2+2 e/2)


Por termos a convicção de que os vilacondenses se orgulham da qualidade das praias de Vila do Conde, juntando-se a nós os milhares de visitantes que todos os dias a esta terra afluem, da construção da ETAR do Ave, em pleno funcionamento no Verão de 2010, solução definitiva, conjugada com as intervenções a serem feitas dos municípios que compõem a bacia hidrográfica do rio Ave, para a despoluição do nosso rio, das reportagens e programas de projecção nacional que sobre o nosso concelho se fazem, deixam os membros desta Assembleia Municipal, reunida a 30 de Junho, lavrado o seu público reconhecimento a todos os que contribuem para esta realidade.

Nota: Caso aprovado deverá ser divulgado na comunicação social

Pelo Grupo de Representantes do Partido Socialista



Doc 3
A
/

CDS/Partido Popular

RECOMENDAÇÃO:

Estando a presente legislatura na sua fase final, os Deputados Municipais do CDS/ Partido Popular e atendendo ao acontecimento marcante para todos os deputados municipais que foi o desaparecimento do SR deputado Dr. Jorge Laranja neste local e em pleno exercício das suas funções, propomos à mesa que a última Assembleia a realizar no término deste mandato, para que fomos indigitados pelos Vilacondenses, seja também de homenagem ao referido deputado, uma homenagem à figura em si e à forma com interpretou ao longo dos anos o papel de Deputado Municipal.

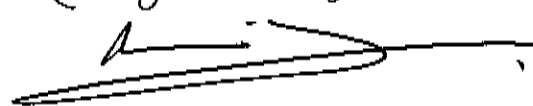
A sua constante presença, a forma como defendeu as suas convicções político/ partidárias e muito para além disso, o seu trabalho e dedicação em todas as comissões a que pertenceu ao longo dos anos como membro deste órgão, serão para muitos um exemplo a seguir.

Apesar de não partilharmos os mesmos ideais político/ partidários, a sua personalidade vincada, a forma com habitualmente defendia as suas opiniões e a sua postura assertiva despertaram em nós, pensamos que na generalidade dos Deputados desta Assembleia, todo o respeito que nos merece quem sempre soube honrar o lugar que ocupou.

Propomos à Mesa desta Assembleia que seja também elaborado um documento a publicar nos órgãos de comunicação social que torne público o nosso sentir e a nossa justa homenagem ao Dr. Jorge Laranja.

Na esperança de que este órgão venha a ter no futuro um local de trabalho próprio recomendamos à mesa que proponha que o mesmo receba o nome do deputado Jorge Laranja.

Os Deputados Municipais do CDS/Partido Popular

Margarida Salgueiro Gomes
30/06/2009


Doc 6
11:42 (A.)

CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Proposta de

MOÇÃO

Considerando as grandes dificuldades por que volta a passar o sector de produção leiteira, cuja “reestruturação” levada a efeito nas duas últimas décadas resultou no encerramento de mais de 85% das explorações, passando de 80 Mil para 11 Mil, não rondando hoje os 8 Mil (8.771 na campanha 2006/2007), e cujas consequências fazem temer uma nova hecatombe;


Considerando a relevância que o sector em causa possui no concelho de Vila do Conde, onde se encontra mesmo sediada a maior empresa do sector lácteo do País, com uma quota de mercado superior a 60%;

Considerando que a subida dos custos de produção, resultantes do elevado preço do gasóleo, das rações e dos adubos, bem como da electricidade, se conjuga de forma inexplicável com a baixa do preço do leite pago ao produtor, sem que isso se reflecta, no entanto no consumidor;

Considerando que a produção leiteira do país sendo deficitária relativamente às necessidades nacionais, em mais de 10%, mantém-se sem escoar, dada a importação a custos de “saldo” (0,39 €), inferiores aos da produção nacional, de países como a Alemanha, a França a Polónia e a Espanha, o que levanta fundamentadas suspeitas de dumping;

A Assembleia Municipal de Vila do Conde, reunida em sessão ordinária aos 30 de Junho de 2009, delibera:

1. Expressir a sua solidariedade para com os produtores de leite do Concelho;
2. Solicitar do Governo a iniciação de negociações, envolvendo a produção, indústria e comércio, visando a concertação e a tomada de medidas tendentes à estabilização do mercado leiteiro;
3. Solicitar do Governo o pronto desencadear de acções de fiscalização do leite e lacticínios importados, com destaque para as denominadas “marcas brancas”

206 6
(224 2/14)


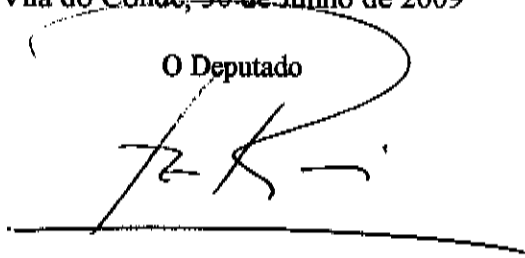
comercializados no País, para verificação do cumprimento escrupuloso das normas de concorrência e higieno-sanitárias;

4. Solicitar do Governo a intervenção da AdC (Autoridade da Concorrência) em colaboração com o Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agroalimentares, por forma a fazer implementar a necessária reposição da concorrência;
5. Solicitar ao Governo a assunção de medidas que travem ou minimizem a degradação dos rendimentos dos produtores, nomeadamente no que respeita à reposição da electricidade verde para todas as explorações, bem como um apoio diferenciado e maior para o gasóleo verde;
6. Solicitar, ainda, a suspensão pelo período de 6 meses das contribuições para a Segurança Social (a exemplo do verificado com o sector de pescas em 2008), com a devida transferência das verbas compensatórias do Orçamento de Estado para a Segurança Social, e a criação de uma linha de crédito com juro bonificado a 100%, com período de carência de um ano e prazo de pagamento não inferior a 5 anos.

Nota: Se aprovado, remeter ao Primeiro-ministro, Ministro da Agricultura, Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, dando conhecimento à Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, e fazer publicar nos órgãos locais de informação.

Vila do Conde, 30 de Junho de 2009

O Deputado



Doc 5
(1: 2 < /s) (S)

Por: Arnaldo do Carmo Reis
Secção de Vila do Conde
Filiado PS nº 2291

Dos líderes políticos, não é só o exagero politiquês do que realmente vale o nosso País, quase só prestador de serviços, que nos angustia; é muito mais, a estrutura de carácter com que dum lado, a direita pela avareza dos tachos e do poder, promove uma infestação da sociedade por calúnias e de insídias direccionadas a inocentes; com o arroteador sentido maligno de com este padrão, fazer a cabeça do Povo; e do outro, pateticamente, os Ostentadores do Catecismo acolitados pelos Esquerdistas, fazerem questão de não deixar sem o seu tributo demagógico, essa onda da infâmia que passa.

Esta nova figura de vândalos da Política, sabendo da fome do saber e do intervir, que o Povo tem, e que, propositadamente nunca lha saciarão!, paradoxo da desfaçatez: convergem apesar de antagónicos, no apoio indiscriminado que dão à manutenção deste estado, vicioso e anquilosante que as Corporações tipificam; e que nos colocam nos últimos lugares da Europa. Estes fautores, mestres na arte de enganar, enchem de poder essa onda da difamação pelo zunzum e o diz-se diz-se; depois, como caçadores especialistas de furto que são, envolvem-se no falatório do largo da "aldeia" com cara de anjinhos, para aparar à boca do deboche os resultados da sua armadilha. E sem outra estratégia menos sinistra, que não a de que, a Democracia engula, assimile e esqueça, aquilo que é imperioso, exigir desta gente!: que é o dever!, a obrigação!, da solidariedade séria, que todos devemos a Portugal.

Vejamos agora, outro ângulo: não vamos falar dos vários exemplos que fazem este último golpe intentado por Manuela Ferreira Leite para prostituir a palavra "Verdade" (João Jardim-Madeira, às figuras centrais do PS, P. Pedroso, Ferro Rod e Sócrates, pela infâmia, etc) Mas não podemos deixar passar em claro, pela sua gravidade, o seguinte: Conhecemos o estilo mirrento, adverso ao desenvolvimento de Portugal, que congenitamente anima esta líder política! Já de vários modos provado antes - oxalá o Povo não tenha a memória curta -: mas, ...será honrar a Verdade Democrática propor-se, se viesse a ganhar, rasgar tudo que o PS estabeleceu para Portugal? (...que aziumado é este, já ouvido dum presidente que está fugido à condenação de + de onze anos de cadeia; e que, por curiosidade, já foi Secretário de Estado do Governo Balsemão?); e, deste rasgar por rasgar!, repare-se!: nem sequer, discrimina ela, o que há de compatível na obra feita com o que pretende da sua!... Tão arrogante como desmiolada estratégia, só demonstra, que na mente dela o nosso País foi relegado para 2º plano; ou

Doc 5
(2.º de 4.º)

pior!: nem quer saber de que assim o conduzirá a uma conflitualidade insanável ou fratricida. Isto acresce à demonstrante, que só razões inconscientes do contexto do País na crise global, como as tachistas e de poder, animam esta líder e quem a apoia.

Mais outro ângulo:

Como se já tivesse acabado o espectáculo, que vemos nós abandonado no chão, desse palco de toda esta saribanda saturnal? Claro!: Um punhal de dois gumes, de que só uma família política se revelou proprietária.

Observemos então essa arma, predilecta dos escusos malfeitores. E que vemos nós?: dum lado, o já dito maquiavelismo da infâmia, da suspeição e desonra sobre inocentes, lançada ao vento da calúnia para que o Povo incauto a digira e propague; mas, já do outro,... temos o sangue criminoso dos factos! E sistémicos eles são!, que pela via do poder e ganância sobre dinheiro fiado, esta gente teceu e tecerá para o enriquecimento rápido. Ou não foram os mesmos, que desde o entrosamento de Cavaco Silva com Miguel Cadilhe em Ministro das Finanças, quem criou esta Banca epidémica do BCP, BPN e BPP?

Mas este punhal detém uma peçonhenta qualidade, que não é demais realçar!, porque não é feito do aço ocasional, esporádico, não! É duradoira! É sustentada! É sistémica!

E sendo sistémica!, e não ocasional!, como nos querem fazer crer para que tudo fique na mesma, é preciso purgá-la com regras severamente adequadas.

Porque se o não fizermos, o efeito maligno deste ruinoso e deprimente espectáculo, voltará a acontecer!, pois a causa, se continuar viva, mesmo que hibernante, virá a produzir outras cintilantes estrelas, que este quadrante político nos promete para depois do intervalo.

E vejam que espectáculo, bem feito, o deles!, que arte!

Que de tão bem feito, o Povo!, magnânimo!, rendeu-se-lhes a aplaudir.

Passemos a outro ângulo:

Ao baixarmos o olhar, é triste vermos o sentido de sobrevivência e solidariedade dos cães, mais sólido e sensato do que o das pessoas! Já que dum lado o marxismo, do outro a tirania, ambos nos contemplam: precocemente sacudidos na sua hibernação; e ardendo na ânsia do esgaçar de seus caninos!

Não vos iremos massar com a caricatura dalguns coribantes da Economia; que nunca souberam criar riqueza, mas sabem dar "bitaites" pr'á estagnação, com o fito de se manterem na função suicidária de sanguessugas da carcaça dela; e assim se pagam ao serviço sibilino desta Oposição Política, que lhe promete mais do mesmo.

Tentemos antes perceber, nós Vilacondenses e como ninguém, este Ocidente, que está sob a indesvendável ameaça dum agro nivelamento por baixo.



Na década de oitenta, percebemos como toda a indústria massificada de bens não perecíveis do Vale do Ave ao Cavado, foi atacada; no entanto, só agora, através do ataque à indústria de alta tecnologia, de bens também não perecíveis, é que tivemos a demonstrante realista do tipo de adversário, medonho, que temos pela frente.

Sabem hoje muito bem os nossos líderes, desde a nossa Câmara ao nosso Governo, que natureza qualitativa tem esta emergente e desmedida força adversária mundial. Já que no domínio da produção daqueles bens, tal concorrência só é combatível quando formos à luta com toda a nossa capacidade criativa, e adaptativa, protegida quanto possível nos recursos naturais, na originalidade, nas marcas e patentes internacionais. De resto, tanto no curso como nas margens desta via assim protegida, óbvio é, que estes nossos líderes, elegendo o emprego de que as nossas gentes tanto precisam, não se têm poupado a todo e qualquer esforço para induzir à criatividade de toda a iniciativa singular e ou colectiva: que se desenvolva, tanto no domínio recursos naturais, como nos da produção de bens perecíveis ou no doutros bens e serviços de proximidade, onde se inclui a protecção social; e sem abandonar os mais vulneráveis àquele ataque; desde que se prevejam, como é o caso dos nichos de mercado, minimamente capazes de se poderem livrar dessa tão depressiva adversidade. Cujas, como se sabe, teve e sustenta a sua génese no desalfandegamento global; este, que no refluxo, trouxe a todo o Ocidente, a **pandemia salarial asiática**.

Por fim, não podia deixar de trazer à baila, o exemplo da "Supervisão". É óbvio que estou, em pleno, ao lado de Sócrates, e ao apreciar como foi tratado o Governador. Mas não deixo de vos explicar porquê: ouvimos àquela pardalada politqueira, o espalhafatoso à-qui-del-rei; cujo foi logo aproveitado, e pelos vistos lucrativamente, nas Europeias!

Mas que dizer, desta direita extrema à farisaica, até aos campeões demagógicos esquerdistas. Todos coitadinhos! Nem lhes passou pela cabeça, e será que não passou?...que há Especialistas: profissionais que são!...que sabem quase tudo do que se passa dentro dos seus Bancos, e que se chamam: Inspectores ou Audidores Internos. Qu'é deles para responder perante estes crimes? Ou são especialistas profissionais investidos na função auditora apenas para serem bem pagos; ou para serem quadros superiores adentro da hierarquia, a fim de ver e calar, que lá estão? Porquê então, que todo um Parlamento (duzentos e tantos deputados) se acoita num covil como de ignorante corja, para atacar ou deixar atacar, quem menos pode saber de crimes ocultos, que são os Audidores Externos.

O que há a fazer, digo-vos pelo que a experiência me ensinou: é criar um regulamento legal que ajude a um controlo sistémico; cujo proteja a deontologia profissional do Auditor Interno através duma interdependência



externa ao seu Banco; a fim de que o estatuto de livre acção do Inspector, lhe confira o poder de ir, ler e recolher provas, até aos limites físicos de tudo que pertença ou cheire à matéria a analisar; a fim de, mesmo seguindo pistas e indícios de sua subjectividade, produza conclusões rigorosamente objectivas; e não fique sujeito ao poder discricionário das Administrações. Mas, por outro lado, que as Leis criminalizem as suas omissões na acção, até para o ajudar na coragem da denúncia, por sobre as irregularidades graves. Porque aqueles profissionais, são quem mais sabe ou quem mais deve e pode contribuir para uma acção preventiva; face ao que se passa adentro de cada Banco, onde a sua acção é diária e familiar; aliás, os únicos que podem e devem, fazer leituras preventivas e acusatórias: os que melhor podem garantir conclusões sólidas; e com seus relatórios a funcionarem prestáveis aos Auditores Externos. E então sim! Primeiro à Hierarquia daqueles e depois à destes, já se estaria mais próximo de se poder, e dever, imputar responsabilidades: tanto pela não denúncia, como pela omissão, ou incúria, sobre a leitura das irregularidades graves.

Se assim não for, nunca a Democracia poderá proteger os seus mais fieis servidores desta sedutora tríplice: **“poder, dinheiro e política!”**.

Sendo certo que sempre e desde a enganosa mistificação do 25 de Abril, esta sedutora conjunção tem ditado o seu fascínio obliterante e sub-repticiamente criminoso. E a que nível ele o tem sido! Nem o queirais saber! Autêntico cancro corrosivo da nossa Democracia. Nem sequer a ditadura, alguma vez fechou tão bem este xeque-mate da conjunção avariza e poder!

Têm, duma vez por todas, os fautores de Leis, perceber e muito bem, que sem um dispositivo disciplinar legal, como o atrás sugerido, são impossíveis de prevenir tais crimes; a não ser que haja colaboração dos próprios fautores, ou então um especial processo de espionagem; visto que os próprios executantes, são eles próprios, o muro sigiloso e inteligente, contra o qual esbarra qualquer investigação. Portanto, enquanto mandarem estes Sistemas e Leis, criminosos de obsoletos, que fazem da Democracia uma amálgama de inépcia, lodo e cacoc, que este bafiento Parlamento Político lá vai fazendo por manter, as roubalheiras de alto coturno não pararão!

Dentro do agro caldo onde predomina o que fica dito, temos o imenso problema do nosso atraso, que se chama desenvolvimento reformador de Portugal, que mais uma vez estas lideranças reaccionárias querem adiado.

FIM !!!